

26 de fevereiro de 2024

Projeto de Lítio do Barroso: Conclusão da Fase 1 de sondagens para estimação do recurso mineral

A Savannah Resources Plc, promotora do Projeto de Lítio Barroso (o 'Projeto') em Portugal, o maior depósito de espodumena de lítio da Europa, tem o prazer de anunciar a conclusão das sondagens para estimação do recurso mineral da Fase 1 do seu atual programa de sondagens de duas fases. O primeiro conjunto de análises dos furos perfurados nos corpos de minério NOA e Reservatório já foram recebidos, mostrando excelentes teores e continuidade da mineralização. Estes resultados, juntamente com os que falta receber, serão utilizados para finalizar os planos para a segunda fase de sondagens e integrados em novas estimativas de recursos para os corpos mineralizados como parte do Estudo de Viabilidade Definitiva do Projeto ('DFS'), o qual se encontra em fase de elaboração.

Destaques:

- Foi concluída a primeira fase de perfurações para estimação do recurso mineral associada com o DFS do Projeto. A fase 1 de perfuração para fins metalúrgicos e geotécnicos será concluída em março de 2024
- O programa de perfuração complementar foi concebido para atualizar os recursos indicados e inferidos existentes no NOA, Reservatório, Pinheiro e Grandão para as categorias Medido e Indicado, de modo a poderem ser utilizados para definir uma Reserva inicial em conformidade com as normas JORC (2012), como parte do estudo DFS.
- No total, foram perfurados 3188,5 m em 39 furos de circulação reversa (3 furos finalizados com recurso a sondagem diamantada) e 3 furos com recurso a sondagem diamantada.
- Já foram recebidos resultados de 25 furos, sendo que os melhores resultados registados incluem:
 - **41m @ 1,21% Li₂ O de 159m em 23RESRC038**
 - **40m @ 1,17% Li₂ O de 70m em 23RESRC045**
 - 11m @ 1,22% Li₂ O de 13m em 23NOARC040
 - 13m @ 1,12% Li₂ O de 31m em 23NOARC041
 - 8m @ 1,34% Li₂ O de 21m em 23NOARC036
- Os resultados iniciais recebidos de dois furos no Reservatório mostram que o pegmatito mineralizado em lítio continua em profundidade e larguras de mais de 40m com excelente teor de mineralização de lítio.

- Os resultados recebidos até à data do depósito NOA confirmam a continuidade da mineralização de lítio e sublinharam que o pegmatito continua para noroeste na área de concessão mineira, para além do atual limite do recurso.
- Os furos finalizados com recurso a sondagem diamantada efetuados no Reservatório para aceder a partes mais profundas do pegmatito deram origem a intersecções notáveis de pegmatito, estando atualmente em curso o registo e a amostragem das mesmas.
- Foi iniciada a perfuração geotécnica com recurso a diamantada no NOA e Reservatório, para ajudar a finalizar o projeto de mina.
- A Geologia e Geotecnia Consultores Lda., empresa de consultoria geológica de Portugal, foi nomeada para efetuar a avaliação geotécnica preliminar.

Próximas etapas:

- Outros resultados laboratoriais serão divulgados à medida que são recebidos.
- Conclusão da fase 1 de sondagens geotécnicas e metalúrgicas.
- Planeamento da segunda fase de sondagens a ser concluída quando todos os resultados estiverem disponíveis.

A empresa espera ainda começar a atualizar as estimativas de recursos JORC numa base de depósito a depósito no final deste trimestre.

O Diretor Técnico da Savannah, Dale Ferguson, afirmou: "Após alguns pequenos atrasos causados pelo mau tempo e pelos problemas técnicos com o equipamento, a perfuração para estimação do recurso mineral na primeira fase da campanha atual está concluída. Até à data, recebemos resultados de 25 dos 42 furos perfurados, que foram largamente consistentes com os anteriores teores em lítio do recurso mineral, mas que incluíram algumas intersecções de grau notavelmente mais elevado. A perfuração também confirmou que a mineralização continua para além dos limites atuais dos recursos no Reservatório e NOA.

"Enquanto a perfuração geotécnica e metalúrgica prossegue no Projeto, o nosso trabalho passa por pegar nos dados desta primeira fase de perfuração para estimação do recurso e produzir novas estimativas de recursos JORC, atualizadas, para os corpos mineralizados relevantes. Esperamos produzir as primeiras estimativas antes do final do trimestre atual. Também utilizaremos os resultados da primeira fase, assim que forem recebidos, para finalizar o nosso planeamento da segunda fase do programa de sondagens.

"A conclusão da primeira fase de perfuração para estimação do recurso mineral e os resultados subsequentes representam um progresso genuíno em direção ao objetivo da Savannah de concluir o DFS do projeto ainda este ano. Esperamos agora publicar mais resultados e novas estimativas de recursos nos próximos meses."

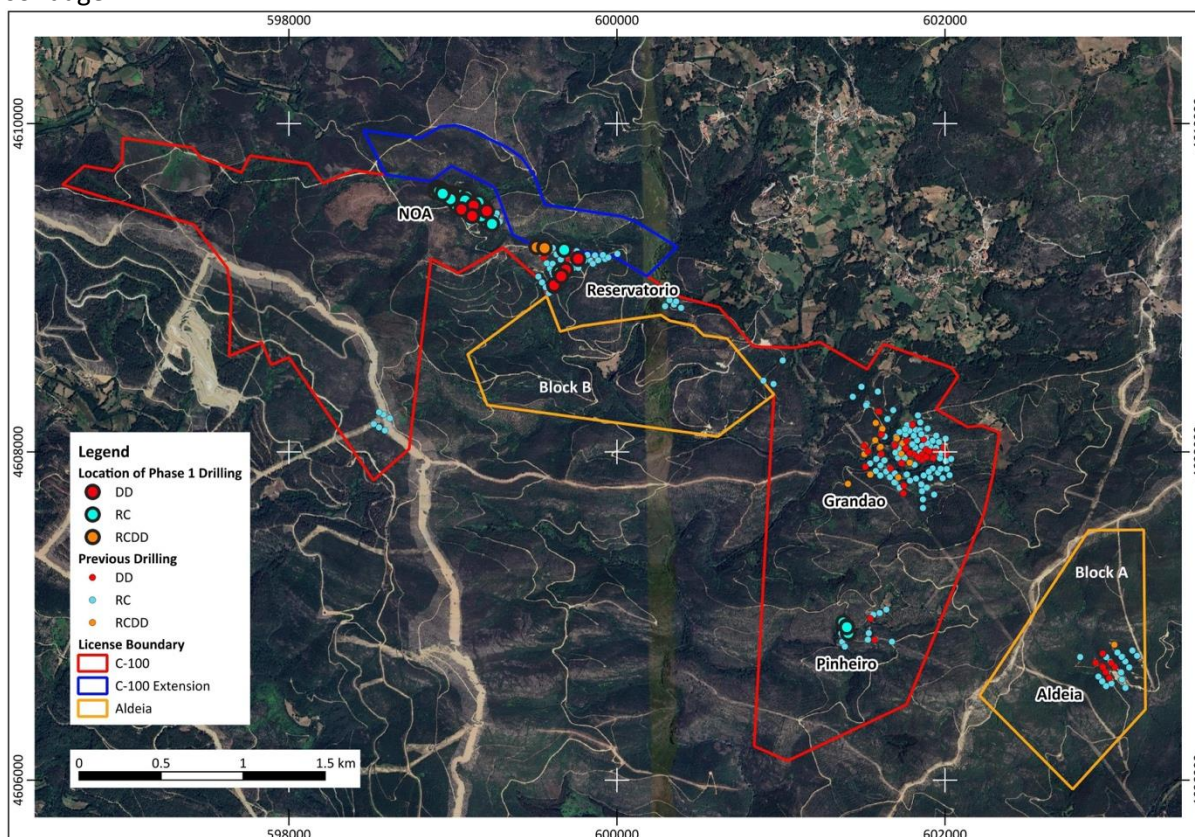
O CEO da Savannah, Emanuel Proença, acrescentou: "A equipa técnica teve um desempenho muito bom durante o inverno, assegurando os progressos necessários para cumprirmos o nosso calendário. Os resultados são empolgantes e reforçam que o maior recurso de espodumena da Europa continua a ter potencial para crescer significativamente. Estamos um passo mais perto de concretizar este projeto tão esperado, que é tão necessário para uma cadeia de valor europeia próspera de baterias para veículos

elétricos. Estamos conscientes da importância que este projeto pode ter para ajudar a controlar os desafios geopolíticos e de fornecimento de matérias-primas que ameaçam o cumprimento da estratégia de transição energética da UE após 2026, e vamos cumpri-lo."

Mais informações

A primeira fase de perfuração para estimação de recurso mineral no Projeto de Lítio do Barroso foi concluída com um total de 3188,5 m perfurados em 39 furos de Circulação Reversa ('RC') (3 furos finalizados com recurso a sondagem diamantada) e 3 furos com recurso a sondagem diamantada (Figura 1 e Anexo 1). Este programa da Fase 1 foi concebido para complementar as perfurações principalmente no Reservatório, NOA, Pinheiro e Grandão para permitir atualizações dos recursos JORC Inferidos e Indicados existentes para as categorias Medidos e Indicados. Este é um critério para o DFS, com os recursos atualizados destinados a fornecer uma base para a primeira estimativa de Reserva JORC do Projeto.

Figura 1. Mapa resumo do Projeto de Lítio do Barroso mostrando os depósitos e as localizações de furos de sondagem.



Foram recebidos os resultados dos 23 furos RC efetuados no NOA para confirmar a continuidade da mineralização do pegmatito. No Reservatório foram efetuados 8 furos RC (3 finalizados com recurso a sondagem diamantada) e 3 furos com recurso a sondagem diamantada, tendo sido recebidos os resultados de 2 furos (Anexo 2).

As principais intersecções de lítio devolvidas até à data incluem:

Reservatório

- 41m @ 1,21% Li₂ O de 159m em 23RESRC038
- 40m @ 1,17% Li₂ O de 70m em 23RESRC045

NOA

- 8m @ 1,34% Li₂ O de 21m em 23NOARC036
- 7m @ 1,16% Li₂ O de 16m em 23NOARC037
- 11m @ 1,22% Li₂ O de 13m em 23NOARC040
- 13m @ 1,12% Li₂ O de 31m em 23NOARC041
- 9m @ 1,18% Li₂ O a partir de 0m em 23NOARC044

A perfuração no Reservatório (Figuras 2-4) visou extensões em profundidade do pegmatito, tal como definido na estimativa de recursos, para confirmar a continuação da mineralização de lítio, com larguras de intersecção significativas de 30 a 40m. As indicações são de que a inclinação do pegmatito está a sofrer alterações em profundidade, tornando-se um alvo mais atrativo para novas sondagens.

Figura 2. Localização da perfuração da Fase 1 no Reservatório com resultados e interceções significativos até à data.

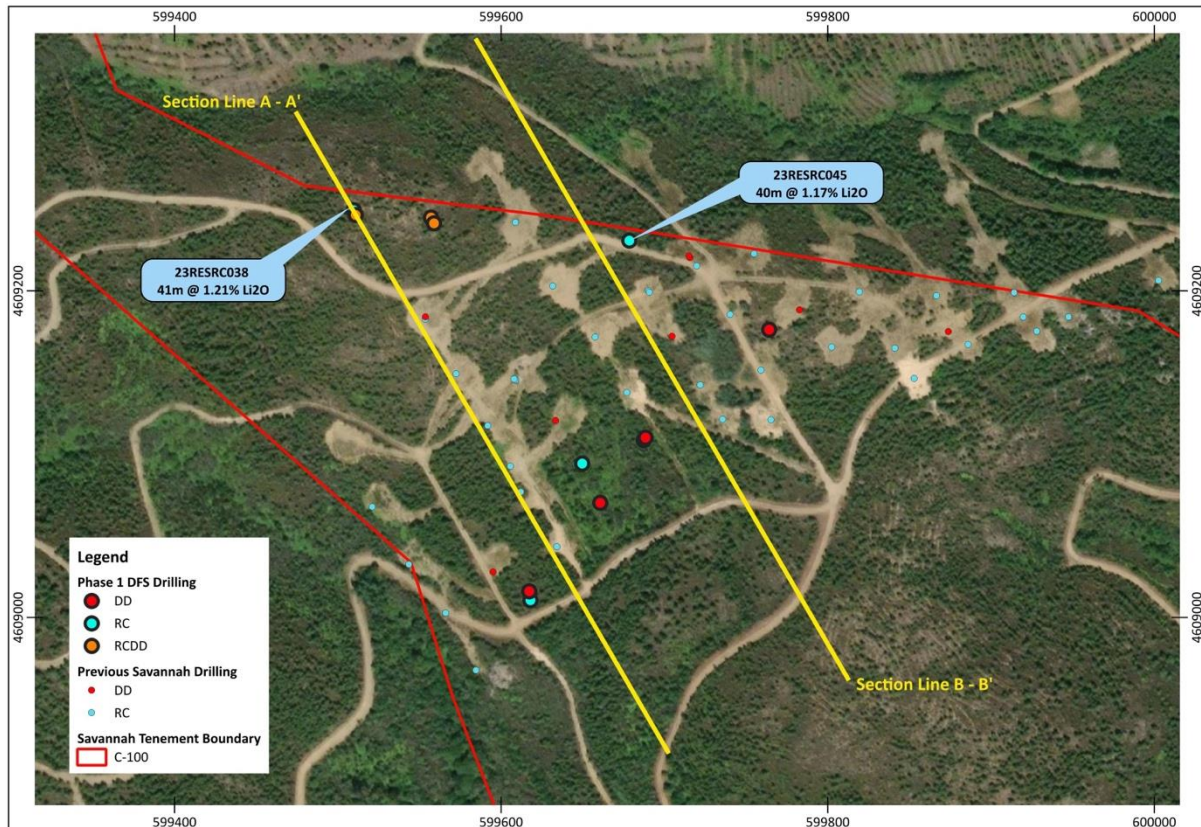


Figura 3. Seção transversal 1 (A-A') do depósito do Reservatório.

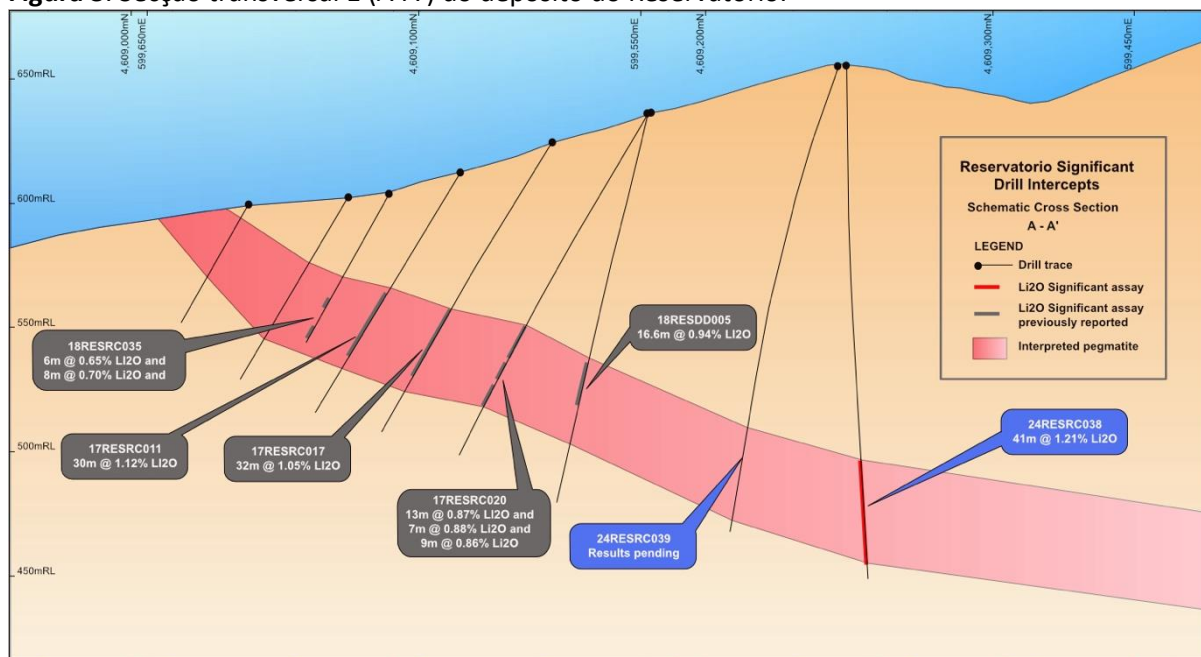
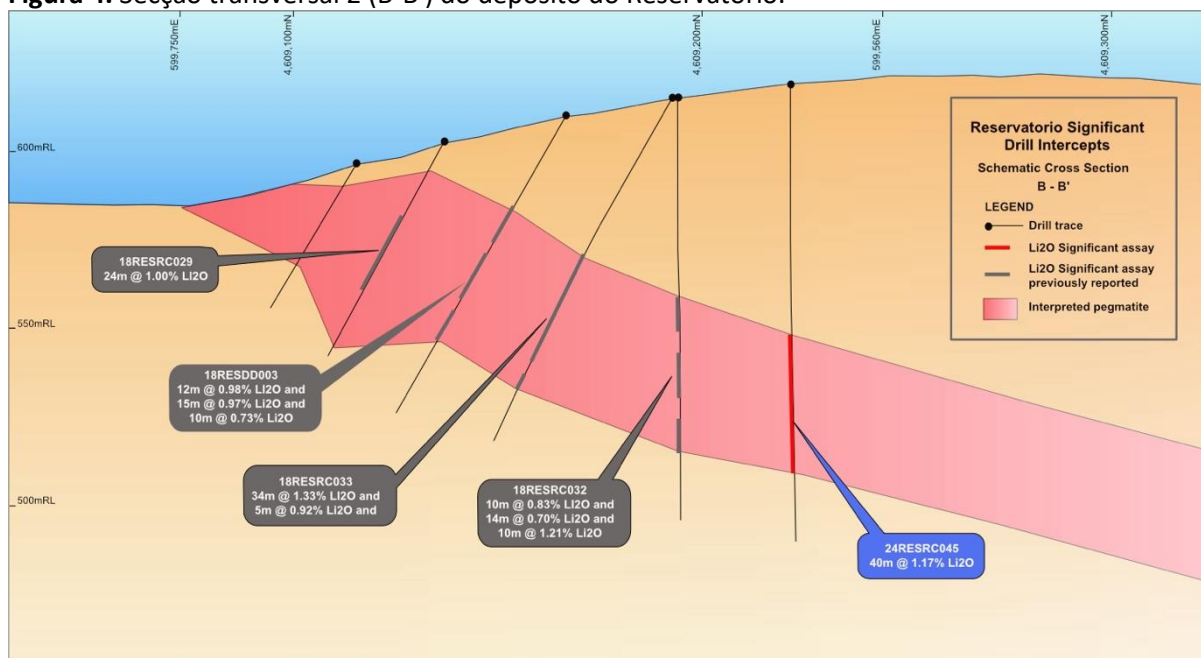


Figura 4. Seção transversal 2 (B-B') do depósito do Reservatório.



No NOA, as perfurações (Figuras 5 e 6) confirmaram a continuidade da mineralização e mostraram que esta ainda se estende em profundidade e continua ao longo da direção noroeste na área de concessão mineira, que será alvo de acompanhamento numa fase posterior.

Figura 5. Localização das perfurações de recursos complementares da Fase 1 no NOA com interseções significativas.

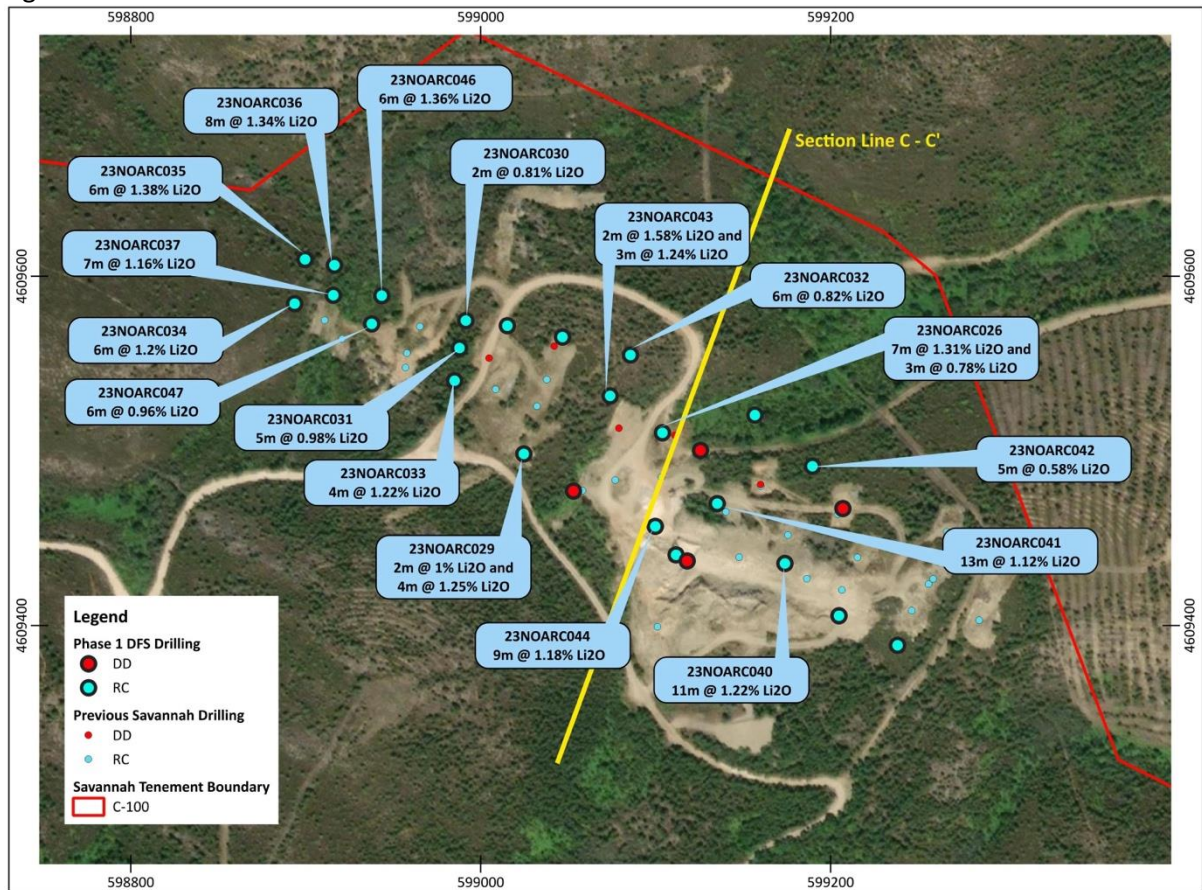
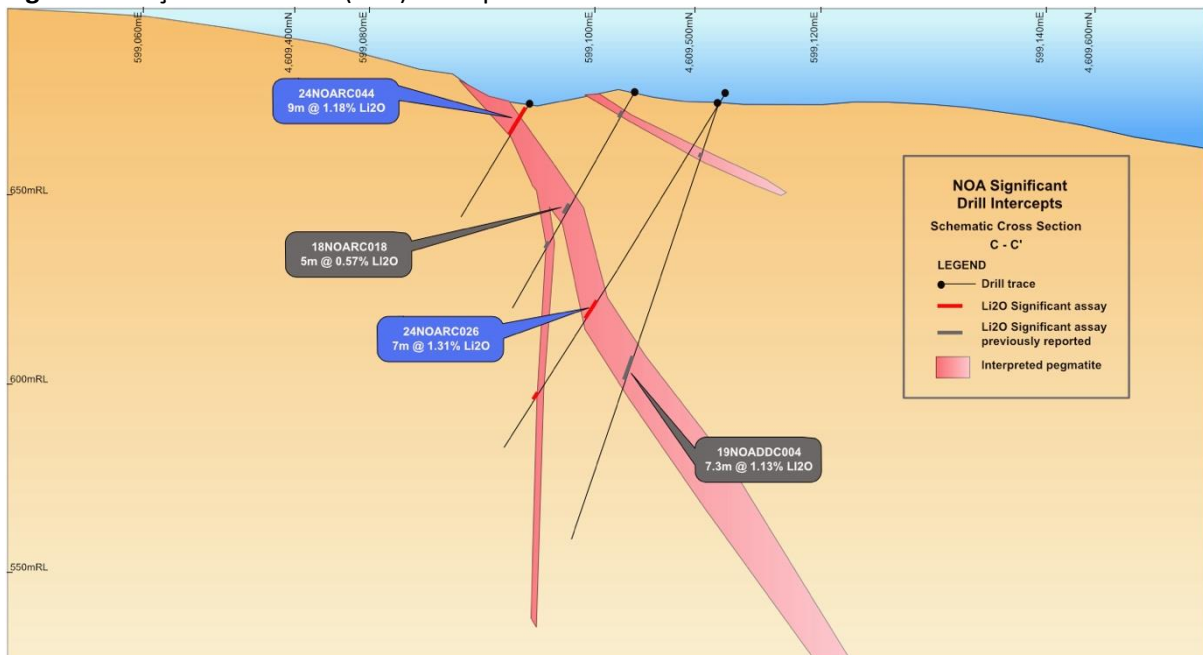


Figura 6. Secção transversal (C-C') do depósito NOA.



No Pinheiro, 6 furos RC foram concluídos no pegmatito ocidental para preencher perfurações anteriores e avaliar a continuação a norte do pegmatito. A topografia limitou a localização das plataformas de sondagem, o que significa que vários dos furos tiveram de ser efetuados em direção a oeste, seguindo a inclinação do pegmatito, e não em direção a leste para intersectar a mineralização. Os resultados desta perfuração ainda estão pendentes.

Pessoa competente e informações regulamentares

As informações contidas neste anúncio relacionadas com os resultados da exploração baseiam-se em informações compiladas pelo Sr. Dale Ferguson, Diretor Técnico da Savannah Resources Lda. O Sr. Ferguson é membro do Australasian Institute of Mining and Metallurgy (AusIMM) e tem experiência suficiente e relevante para o estilo de mineralização e tipo de depósito em consideração assim como para a atividade que está a realizar, para se qualificar como Pessoa Competente, tal como definido na edição de dezembro de 2012 do "Australasian Code for Reporting of Exploration Results, Mineral Resources and Ore Reserves" (Código JORC) e ao abrigo das Regras AIM para Empresas. O Sr. Ferguson consente a inclusão no relatório das questões baseadas nas informações na forma e no contexto em que aparecem.

Informação Regulamentar

Este anúncio contém informação privilegiada para efeitos da versão britânica do regulamento de abuso de mercado (EU No. 596/2014), uma vez que faz parte do direito interno do Reino Unido em virtude da Lei 2018 ("UK MAR") da União Europeia (Withdrawal).

Savannah Resources – **Facilitar a Transição Energética na Europa.**

****FIM****



Siga @SavannahRes no X (anteriormente conhecido como Twitter)

Seguir a Savannah Resources no LinkedIn

Para mais informações, visite www.savannahresources.com ou contacte:

Savannah Resources PLC

Emanuel Proença, CEO

Tel: +44 20 7117 2489

SP Angel Corporate Finance LLP (Nominated Advisor & Joint Broker)

David Hignell/ Charlie Bouverat (Finanças Empresariais)

Grant Barker/Abigail Wayne (Vendas e corretagem)

Tel: +44 20 3470 0470

SCP Resource Finance (Joint Broker)

Filipe Martins/Chris Tonkin

Tel: +44 204 548 1765

Camarco (Financial PR)

Gordon Poole/ Emily Hall / Nuthara Bandara

Tel: +44 20 3757 4980

LPM (Portugal Media Relations)

Herminio Santos/ Jorge Coelho/Margarida Pinheiro

Tel: +351 218 508 110

Communications & PR Manager

António Neves Costa

Tel: +351 962 678 912

Sobre a Savannah

A Savannah Resources é uma empresa de desenvolvimento de recursos minerais e a única proprietária do Projeto de Lítio do Barroso, no norte de Portugal, o maior recurso de espodumena de lítio identificado até à data na Europa.

Através do Projeto Lítio do Barroso, a Savannah pode ajudar Portugal a desempenhar um papel importante no fornecimento de matéria-prima de lítio a longo prazo, de origem local, para a cadeia de valor das baterias de lítio em rápido desenvolvimento na Europa. Depois da Licença Ambiental ter sido concedida em maio de 2023 e do Estudo de Definição do Âmbito ter confirmado o potencial económico do Projeto em junho de 2023, o início da produção está agora previsto para 2026. Nessa fase, a Savannah vai começar a produzir lítio suficiente para cerca de meio milhão de baterias de veículos por ano, o que equivale a uma parte significativa do objetivo da Lei das Matérias-Primas Críticas da Comissão Europeia de um mínimo de 10% da produção europeia de lítio endógeno fixado para 2030. A Savannah está focada no desenvolvimento e operação responsáveis do Projeto de Lítio do Barroso, de modo a minimizar o seu impacto no ambiente e a maximizar os benefícios socioeconómicos que pode trazer a todos os seus stakeholders.

A Empresa está cotada e regulamentada no Mercado de Investimento Alternativo da Bolsa de Valores de Londres (AIM) e as ações ordinárias da Empresa também estão disponíveis no Quotation Board da Frankfurt Stock Exchange (FWB) sob o símbolo FWB: SAV, Börse Stuttgart (SWB) sob o código "SAV".

APÊNDICE 1 - Localizações dos furos de sondagem da Fase 1 RC e dos furos de diamante.

ID do furo	Área de Prospecção	Tipo de furo	Profundidade total	Leste (mE)	Norte (mN)	Elevação (mASL)	Inclinação	Azimute
23NOARC026	NOA	RC	111	599104	4609510	677	-60	198
23NOARC027	NOA	RC	40	599015	4609572	689	-60	198
23NOARC028	NOA	RC	40	599047	4609565	692	-60	198
23NOARC029	NOA	RC	42	599025	4609498	693	-60	200
23NOARC030	NOA	RC	35	598992	4609575	686	-60	200
23NOARC031	NOA	RC	30	598988	4609559	687	-60	200
23NOARC032	NOA	RC	123	599086	4609555	691	-60	200
23NOARC033	NOA	RC	20	598985	4609540	688	-60	200
23NOARC034	NOA	RC	40	598894	4609584	687	-60	200
23NOARC035	NOA	RC	43	598900	4609610	683	-60	200
23NOARC036	NOA	RC	35	598916	4609606	679	-60	200
23NOARC037	NOA	RC	67	598916	4609589	678	-60	200
23NOARC038	NOA	RC	35	599205	4609406	691	-60	200
23NOARC039	NOA	RC	61	599238	4609389	687	-60	200
23NOARC040	NOA	RC	45	599174	4609436	687	-60	200
23NOARC041	NOA	RC	60	599135	4609470	681	-60	200
23NOARC042	NOA	RC	85	599190	4609491	673	-60	200
23NOARC043	NOA	RC	130	599074	4609531	689	-60	200
23NOARC044	NOA	RC	35	599100	4609457	674	-60	200
23NOARC045	NOA	RC	35	599112	4609440	674	-60	200
23NOARC046	NOA	RC	35	598943	4609589	678	-60	200
23NOARC047	NOA	RC	25	598938	4609573	679	-60	200
23NOARC048	NOA	RC	105	599157	4609520	666	-60	200
23RESRC038	Reservatório	RC	207	599510	4609249	655	-90	0
23RESRC039	Reservatório	RCDD	135	599511	4609246	655	-70	150
23RESRC040	Reservatório	RCDD	120	599557	4609245	649	-90	0
23RESRC041	Reservatório	RCDD	120	599559	4609241	649	-70	150
23RESRC042	Reservatório	RC	12	599650	4609094	594	-60	150
23RESRC043	Reservatório	RC	9	599687	4609109	591	-60	150
23RESRC044	Reservatório	RC	18	599618	4609011	599	-60	150
23RESRC045	Reservatório	RC	130	599679	4609231	619	-90	0
23RESDD009	Reservatório	DD	90.5	599764	4609176	611	-60	150
24RESDD010	Reservatório	DD	40	599688	4609110	590	-60	150
24RESDD011	Reservatório	DD	50	599617	4609016	599	-60	150
24RESDD012	Reservatório	DD	50	599661	4609070	590	-60	150
24PNRRC020	Pinheiro	RC	110	601380	4606960	542	-60	270
24PNRRC021	Pinheiro	RC	113	601402	4606933	543	-60	220
24PNRRC022	Pinheiro	RC	100	601401	4606936	543	-60	265
24PNRRC023	Pinheiro	RC	138	601408	4606892	547	-60	190
24PNRRC024	Pinheiro	RC	144	601406	4606893	547	-65	220
24PNRRC025	Pinheiro	RC	100	601402	4606931	543	-55	290
24GRARC132	Grandão	RC	90	601743	4608177	521	-90	0
24GRARC133	Grandão	RC	39	601919	4607864	563	-90	0

**APÊNDICE 2 - Resumo das Intercepções Significativas do NOA e Reservatório usando um
Cutoff de 0,5% Li₂O.**

ID do furo	Área de Prospecção	De (m)	Até (m)	Intervalo (m)	Teor Li ₂ O %
23NOARC026	NOA	64	71	7	1.31
e		94	97	3	0.78
23NOARC027	NOA	Nenhum resultado significativo			
23NOARC028	NOA	Nenhum resultado significativo			
23NOARC029	NOA	15	17	2	1
23NOARC029	NOA	32	36	4	1.25
23NOARC030	NOA	23	25	2	0.81
23NOARC031	NOA	12	17	5	0.98
23NOARC032	NOA	98	104	6	0.82
23NOARC033	NOA	7	11	4	1.22
23NOARC034	NOA	31	37	6	1.2
23NOARC035	NOA	30	36	6	1.38
23NOARC036	NOA	21	29	8	1.34
23NOARC037	NOA	16	23	7	1.16
23NOARC038	NOA	Nenhum resultado significativo			
23NOARC039	NOA	Nenhum resultado significativo			
23NOARC040	NOA	13	24	11	1.22
23NOARC041	NOA	31	44	13	1.12
23NOARC042	NOA	66	71	5	0.58
23NOARC043	NOA	105	107	2	1.58
e		114	117	3	1.24
23NOARC044	NOA	0	9	9	1.18
23NOARC045	NOA	Nenhum resultado significativo			
23NOARC046	NOA	10	16	6	1.36
23NOARC047	NOA	9	15	6	0.96
23NOARC048	NOA	Nenhum resultado significativo			
23RESRC038	Reservatório	159	200	41	1.21
23RESRC045	Reservatório	70	110	40	1.17

APÊNDICE 3 - JORC 2012 Tabela 1 - Perfurações de enchimento DFS

JORC Tabela 1 Secção 1 Técnicas de amostragem e dados

Critérios	Explicação do código JORC	Comentário
Técnicas de amostragem	<ul style="list-style-type: none"> Natureza e qualidade da amostragem (por exemplo, canais de corte, fragmentos de rocha aleatórios ou instrumentos de medição específicos especializados e normalizados do sector, adequados aos minerais em investigação, como sondas gama de fundo de furo ou instrumentos XRF portáteis, etc.). Estes exemplos não devem ser considerados como limitando o significado lato de amostragem. Incluir referência às medidas adotadas para garantir a representatividade da amostra e a calibração adequada de quaisquer instrumentos ou sistemas de medição utilizados. Aspectos da determinação da mineralização que são materiais para o Relatório Público. Nos casos em que foi efetuado um trabalho "padrão da indústria", isto seria relativamente simples (por exemplo, "foi utilizada a perfuração de circulação reversa para obter amostras de 1 m, das quais 3 kg foram pulverizados para produzir uma carga de 30 g para ensaio de fusão"). Noutros casos, podem ser necessárias mais explicações, como por exemplo quando existe ouro grosso que tem problemas inerentes à amostragem. Produtos de base ou tipos de mineralização invulgares (por exemplo, nódulos submarinos) podem justificar a divulgação de informações pormenorizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> A maioria dos furos foi realizada com circulação reversa, amostrados em intervalos de 1 metro. As amostras de RC foram coletadas em grandes sacos plásticos presos ao ciclone. Após a conclusão do intervalo de 1 metro, a amostra grande foi passada por um quarteador de 3 estágios para coletar uma subamostra de 2,5-4 kg, a ser usada para análise. Vários furos diamantados também foram concluídos como extensões dos furos de RC, onde o intervalo alvo era muito profundo para o RC ou em locais onde a rocha estava muito meteorizada para o RC prosseguir. O carote tinha tamanho HQ, amostrado em intervalos de 1 metro no pegmatito, com os limites amostrados até aos limites geológicos. Amostras de meio carote foram recolhidas para análise. A sondagem foi realizada para complementar perfurações anteriores de forma a alcançar um espaçamento nominal de 40m por 40m, com preenchimento selecionado para espaçamentos de 40m por 20m. Levantamento topográfico das sondagens foram realizados usando DGPS diferencial com uma precisão de até 0,2m. A medição dos desvios para cada furo foi concluída usando equipamento giroscópio. A mineralização do lítio é predominantemente na forma de pegmatitos portadores de espodumena, os pegmatitos são não zonados e variam em espessura de 5m a 109m.
Técnicas de sondagem	<ul style="list-style-type: none"> Tipo de perfuração (por exemplo, carote, circulação reversa, martelo de furo aberto, jato de ar rotativo, trado, Bangka, sónica, etc.) e detalhes (por exemplo, diâmetro do carote, tubo triplo ou padrão, profundidade das caudas de diamante, broca de amostragem facial ou outro tipo, se o carote é orientado e, em caso afirmativo, por que método, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> A perfuração RC utilizou um martelo de amostragem de 120 mm de diâmetro. A perfuração foi efetuada com uma sonda de tubo duplo HQ.
Recuperação de amostras de sondagem	<ul style="list-style-type: none"> Método de registo e avaliação das recuperações de amostras de carote e de fragmentos de rocha e resultados avaliados. Medidas adotadas para maximizar a recuperação das amostras e garantir a sua representatividade. Se existe uma relação entre a recuperação da amostra e o grau e se pode ter ocorrido um desvio da amostra devido à perda/ganho preferencial de material fino/grosso. 	<ul style="list-style-type: none"> Os pesos das amostras de perfuração RC foram monitorizados para garantir que as amostras fossem maximizadas. As amostras foram cuidadosamente carregadas num separador e divididas da mesma forma, assegurando que a divisão das amostras a enviar para os laboratórios se situava entre os 4 e 6 kg. A recuperação do carote foi medida e foi considerada geralmente excelente. Não há relações óbvias entre a recuperação da amostra e o grau.
Registo	<ul style="list-style-type: none"> Se as amostras de carotes e fragmentos de rocha foram registadas geológica e geotecnicamente com um nível de pormenor que permita uma estimativa adequada dos recursos minerais, estudos mineiros e estudos metalúrgicos. Se o registo é de natureza qualitativa ou 	<ul style="list-style-type: none"> Os furos RC foram registados no campo no momento da amostragem. O carote foi registado em pormenor no armazém da Savannah. Cada intervalo de amostra de 1m foi cuidadosamente homogeneizado e avaliado quanto à litologia, cor, tamanho dos grãos,

Critérios	Explicação do código JORC	Comentário
	<p><i>quantitativa. Fotografia do carote (ou costeiro, canal, etc.).</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>A extensão total e a percentagem das intersecções relevantes registadas.</i> 	<p>estrutura e mineralização.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uma amostra representativa de fragmentos de rocha produzida a partir da perfuração RC foi lavada e recolhida para cada amostra de 1m e armazenada num tabuleiro de fragmentos de rocha que foi fotografado. • O carote foi fotografado.
<p>Técnicas de subamostragem e preparação de amostras</p>	<ul style="list-style-type: none"> • <i>No caso do carote, se cortado ou serrado e se foi retirado um quarto, metade ou todo o carote.</i> • <i>Se não for essencial, indicar se a amostragem foi efetuada por método “riffle”, amostragem por tubo, divisão rotativa, etc., e se a amostragem foi efetuada a húmido ou a seco.</i> • <i>Para todos os tipos de amostras, a natureza, a qualidade e a adequação da técnica de preparação da amostra.</i> • <i>Procedimentos de controlo de qualidade adotados em todas as fases da subamostragem para maximizar a representatividade das amostras.</i> • <i>Medidas adotadas para garantir que a amostragem é representativa do material recolhido no local, incluindo, por exemplo, os resultados da amostragem em duplicado/segunda metade.</i> • <i>Se as dimensões das amostras são adequadas à granulometria do material a amostrar.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • As amostras RC de 1m foram divididas pelo quarteador na sonda de perfuração e amostradas a seco. • O carote foi cortado ao meio com uma serra de diamante e as amostras de meio carote de 1 m foram enviadas para análise. • A amostragem foi efetuada utilizando técnicas normalizadas do sector e foi considerada adequada. • Foram utilizados duplicados no terreno para testar a repetibilidade da subamostragem, tendo sido considerados satisfatórios. • Foram enviados todos os esforços para garantir que as amostras fossem representativas e não apresentassem qualquer tipo de enviesamento.
<p>Qualidade dos dados do ensaio e dos testes laboratoriais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • <i>A natureza, a qualidade e a adequação dos procedimentos de ensaio e laboratoriais utilizados e se a técnica é considerada parcial ou total.</i> • <i>Para ferramentas geofísicas, espectrómetros, instrumentos XRF de mão, etc., os parâmetros utilizados na determinação da análise, incluindo a marca e o modelo do instrumento, os tempos de leitura, os fatores de calibração aplicados e a sua derivação, etc.</i> • <i>Natureza dos procedimentos de controlo de qualidade adotados (por exemplo, padrões, espaços em branco, duplicados, controlos laboratoriais externos) e se foram estabelecidos níveis aceitáveis de exatidão (ou seja, ausência de enviesamento) e precisão.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • As amostras foram recebidas, seleccionadas, etiquetadas e secas. • As amostras foram trituradas a 70% menos de 2mm, divididas em 250g, pulverizadas a mais de 85%, passando 75 microns e 5g foram divididas para análise. • As amostras foram analisadas utilizando o método ALS Laboratories ME-MS89L Super Trace que combina uma fusão de peróxido de sódio com instrumentação ICP-MS utilizando tecnologias de células de colisão/reacção para fornecer os limites de deteção mais baixos disponíveis. • Uma amostra preparada (0,2 g) é adicionada ao fluxo de peróxido de sódio, bem misturada e depois fundida a 670°C. A fusão resultante é arrefecida e depois dissolvida em ácido clorídrico a 30%. Esta solução é então analisada por ICP-MS e os resultados são corrigidos para interferências espectrais inter-elementos. • A solução final é então analisada pelo ICP-MS, com resultados corrigidos para interferências espectrais inter-elementos. • Os padrões/espaços em branco e os duplicados foram inseridos numa proporção de 1:20 para ambas as amostras colhidas. • O regime de amostras duplicadas é utilizado para controlar a metodologia e a homogeneidade da amostragem. • Os controlos de rotina de QA/QC para o método ME-MS89L incluem ensaios em branco, padrões de referência certificados de lítio e amostras em duplicado. As amostras são analisadas em séries ou lotes de até 40

Critérios	Explicação do código JORC	Comentário
		<p>amostras. Na fase de fusão, as amostras de controlo de qualidade são incluídas juntamente com as amostras, pelo que todas as amostras seguem o mesmo procedimento até ao fim. As amostras fundidas e diluídas são preparadas para a análise ICP-MS. O instrumento ICP é calibrado através de soluções-padrão certificadas adequadas e de correções de interferências, de modo a obter parâmetros rigorosos de ajuste da calibração. Cada série de 40 amostras é analisada com dois brancos, dois padrões certificados e um duplicado de amostra, sendo os resultados avaliados em conformidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uma análise de QA/QC de todas as informações indicou que todos os ensaios eram satisfatórios.
Verificação da amostragem e do ensaio	<ul style="list-style-type: none"> • <i>A verificação de intersecções significativas por pessoal independente ou alternativo da empresa.</i> • <i>A utilização de furos geminados.</i> • <i>Documentação de dados primários, procedimentos de introdução de dados, verificação de dados, protocolos de armazenamento de dados (físicos e eletrónicos).</i> • <i>Discutir qualquer ajustamento aos dados do ensaio.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Todas as informações foram auditadas internamente pelo pessoal da empresa. • Durante este programa não foi efetuada qualquer geminação de furos. • Os geólogos experientes do projeto da Savannah supervisionaram todos os processos. • Todos os dados de campo são introduzidos numa folha de registo personalizada e depois em folhas de cálculo Excel (apoiadas por tabelas de consulta) no local e subsequentemente validados à medida que são importados para a base de dados Access centralizada. • Cópias em papel dos registos, dados de levantamento e amostragem são armazenados no escritório local e os dados eletrónicos são armazenados na unidade de nuvem da empresa. • Os resultados foram comunicados como Li (ppm) e foram convertidos numa percentagem dividindo por 10.000 e depois para Li₂ O% multiplicando por 2,153.
Localização dos pontos de dados	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Exatidão e qualidade dos levantamentos utilizados para localizar furos de sondagem (levantamentos topográficos e de fundo de furo), trincheiras, trabalhos em minas e outros locais utilizados na estimativa de Recursos Minerais.</i> • <i>Especificação do sistema de grelha utilizado.</i> • <i>Qualidade e adequação do controlo topográfico.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • A coordenada de cada furo de sondagem foi registada no momento da recolha utilizando um GPS portátil com uma precisão de 5 m. Todos os colares foram subsequentemente inspecionados utilizando DGPS com uma precisão de 0,2 m. • O sistema de grelha utilizado é o WSG84 Zone29N. • Foi obtido um levantamento topográfico aéreo preciso, com uma exatidão de +/- 0,5 m.
Espaçamento e distribuição dos dados	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Espaçamento de dados para comunicação de resultados de exploração.</i> • <i>Se o espaçamento e a distribuição dos dados são suficientes para estabelecer o grau de continuidade geológica e de grau adequado para o(s) procedimento(s) de estimativa dos recursos minerais e das reservas de minério e as classificações aplicadas.</i> • <i>Se a composição de amostras foi aplicada.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • A perfuração foi efetuada numa base de preenchimento para atingir um valor nominal de 40m por 40m e com base em alvos geológicos com preenchimento selecionado para 40m por 20m. • Os dados de perfuração são considerados com espaçamento suficiente para definir Recursos Minerais Medidos e Indicados de acordo com os requisitos para um DFS. • A composição a 1m será aplicada antes da estimativa de recursos.

Critérios	Explicação do código JORC	Comentário
Orientação dos dados em relação à estrutura geológica	<ul style="list-style-type: none"> • Se a orientação da amostragem atinge uma amostragem imparcial de possíveis estruturas e até que ponto isso é conhecido, considerando o tipo de depósito. • Se se considerar que a relação entre a orientação da perfuração e a orientação das principais estruturas mineralizadas introduziu um viés de amostragem, este facto deve ser avaliado e comunicado, se for material. 	<ul style="list-style-type: none"> • A sondagem foi geralmente realizada utilizando furos angulados em NOA com um azimute de 200° e geralmente inclinando a -60°, intercetando o depósito moderadamente inclinado próximo ao ortogonal ao mergulho conhecido do pegmatito principal. Em Reservatório, os furos foram geralmente perfurados com um azimute de 150° e uma inclinação que variava de -60° a vertical. • As interseções estavam próximas da largura verdadeira para o pegmatito principal. • Não foi identificado viés de amostragem baseado em orientação nos dados.
Segurança das amostras	<ul style="list-style-type: none"> • As medidas adotadas para garantir a segurança das amostras. 	<ul style="list-style-type: none"> • As amostras foram entregues a um estafeta e a cadeia de custódia é gerida pela Savannah.
Auditorias ou revisões	<ul style="list-style-type: none"> • Os resultados de eventuais auditorias ou revisões das técnicas de amostragem e de dados. 	<ul style="list-style-type: none"> • É efetuada uma auditoria interna da empresa com base em programas anteriores e será realizada uma análise externa pelo consultor de recursos para garantir que todos os procedimentos de recolha de dados e de GQ/CQ foram realizados de acordo com as normas da indústria.

JORC Tabela 1 Secção 2 Comunicação de resultados de exploração

Critérios	Explicação do Código JORC	Comentário
Estatuto de posse de minério e de terra	<ul style="list-style-type: none"> <i>Tipo, nome/número de referência, localização e propriedade, incluindo acordos ou questões materiais com terceiros, tais como joint-ventures, parcerias, royalties de substituição, interesses de títulos nativos, sítios históricos, áreas selvagens ou parques nacionais e contextos ambientais.</i> <i>A segurança da posse detida no momento do relatório, juntamente com quaisquer impedimentos conhecidos para a obtenção de uma licença para operar na área.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> Todos os trabalhos foram realizados no âmbito do projeto C-100 da Mina do Barroso. A Savannah recebeu confirmação escrita da DGEg de que, ao abrigo do artigo 24º do Decreto-Lei n.º 88/90, de 16 de março, e com justificação relevante baseada nos recursos atribuídos, explorados e pretendidos, foi aprovada uma expansão até 250m da concessão mineira C100, em áreas específicas onde foi definido um recurso e a necessidade da expansão pode ser justificada.
Exploração efetuada por outras partes	<ul style="list-style-type: none"> <i>Reconhecimento e avaliação da exploração por outras partes.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> Foram efetuados trabalhos de exploração limitados por operadores anteriores. Nenhuma informação histórica foi incluída nas estimativas de Recursos Minerais.
Geologia	<ul style="list-style-type: none"> <i>Tipo de depósito, configuração geológica e estilo de mineralização.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> A mineralização de lítio apresenta-se predominantemente sob a forma de pegmatitos com espodumena, que se encontram alojados em xistos meta-pelíticos e mica e, ocasionalmente, em xistos carbonatados de idade ordovícica superior a devoniana inferior. Os pegmatitos variam em espessura de 5m-109m.
Informações sobre a sondagem	<ul style="list-style-type: none"> <i>Um resumo de todas as informações relevantes para a compreensão dos resultados da exploração, incluindo uma tabulação das seguintes informações para todas as sondagens relevantes:</i> <i>Coordenadas leste e norte do ponto de entrada do furo de sondagem</i> <i>Elevação ou RL (Nível Reduzido - elevação acima do nível do mar em metros) do ponto de entrada do furo de sondagem</i> <i>Inclinação e azimute do furo</i> <i>Comprimento ao longo do furo e profundidade de interceção.</i> <i>Comprimento total do furo</i> <i>Se a exclusão destas informações for justificada com base no fato de que as informações não são relevantes e essa exclusão não prejudica a compreensão do relatório, o Profissional Competente deve explicar claramente o motivo pelo qual isso ocorre.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> Uma tabela que contém todos os furos de sondagem perfurados e uma lista de análises significativas dos resultados recebidos está incluída neste comunicado. Nenhum dado relevante foi excluído do comunicado.
Métodos de agregação de dados	<ul style="list-style-type: none"> <i>Na apresentação dos Resultados de Exploração, as técnicas de média ponderada, truncamentos de grau máximo e/ou mínimo (por exemplo, corte de teores elevados) e os limites de corte geralmente são Material e devem ser declarados.</i> <i>Quando as interceções agregadas incorporarem curtos comprimentos de resultados de teor elevado e comprimentos mais longos de resultados de teor baixo, o procedimento utilizado para essa agregação deve ser declarado e alguns exemplos típicos de tais agregações devem ser mostrados em detalhe.</i> <i>Os pressupostos utilizados para qualquer relato de valores equivalentes de metal devem ser claramente declarados.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> As médias ponderadas por comprimento dos teores foram reportadas. Não foram aplicados cortes de grau elevado aos teores reportados. Os valores equivalentes de metal não estão sendo reportados; no entanto, o Li está sendo reportado em ppm e convertido para o óxido Li₂O para fins de recursos. O fator de conversão utilizado é dividir o valor de Li por 10.000 e multiplicar por 2,153 para representar o valor como uma percentagem.

Critérios	Explicação do Código JORC	Comentário
Relação entre as larguras de mineralização e os comprimentos de interceção	<ul style="list-style-type: none"> • Estas relações são particularmente importantes na apresentação dos Resultados de Exploração. • Se a geometria da mineralização em relação ao ângulo do furo for conhecida, a sua natureza deve ser relatada. • Se não for conhecida e apenas os comprimentos ao longo do furo forem relatados, deve haver uma declaração clara neste sentido (por exemplo, 'comprimento ao longo do furo, largura verdadeira não conhecida'). 	<ul style="list-style-type: none"> • A maioria dos furos foi perfurada em ângulos para intersectar a mineralização aproximadamente perpendicularmente à orientação da tendência mineralizada. • A geometria do pegmatito no NOA é moderadamente inclinada para nordeste, e alguns furos foram perfurados em um ângulo próximo à mineralização nessa parte do depósito.
Diagramas	<ul style="list-style-type: none"> • Devem ser incluídos mapas e secções apropriados (com escalas) e tabelas de interceções para qualquer descoberta significativa que esteja a ser relatada. Estes devem incluir, mas não se limitar a uma vista plana das localizações dos pontos de entrada dos furos de sondagem e vistas seccionais apropriadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Um plano relevante mostrando a perfuração está incluído neste comunicado.
Relatórios equilibrados	<ul style="list-style-type: none"> • Precisão e qualidade das pesquisas utilizadas para localizar furos de sondagem (pesquisas no ponto de entrada e ao longo do furo), valas, trabalhos de mina e outras localizações utilizadas na estimativa dos Recursos Minerais. • Quando não for prático relatar de forma abrangente todos os Resultados de Exploração, deve-se praticar o relato representativo tanto de teores baixos quanto altos e/ou larguras, a fim de evitar relatórios incorretos dos Resultados de Exploração. 	<ul style="list-style-type: none"> • Todos os resultados relevantes disponíveis foram previamente comunicados.
Outros dados substantivos de exploração	<ul style="list-style-type: none"> • Outros dados de exploração, se relevantes e significativos, devem ser relatados, incluindo (mas não se limitando a): observações geológicas; resultados de levantamentos geofísicos; resultados de levantamentos geoquímicos; amostras em massa - tamanho e método de tratamento; resultados de testes metalúrgicos; densidade em massa, águas subterrâneas, características geotécnicas e rochosas; substâncias potencialmente deletérias ou contaminantes 	<ul style="list-style-type: none"> • Foi realizado o mapeamento geológico e amostragem de fragmentos de rocha sobre a área do projeto.
Trabalhos futuros	<ul style="list-style-type: none"> • A natureza e extensão do trabalho adicional planejado (por exemplo, testes para extensões laterais ou em profundidade, ou perfuração de grande escala para afastamento). • Diagramas que destacam claramente as áreas de possíveis extensões, incluindo as principais interpretações geológicas e áreas futuras de perfuração, desde que esta informação não seja sensível comercialmente. 	<ul style="list-style-type: none"> • O presente programa de sondagens foi projetado para completar os dados de perfurações anteriores, visando alcançar uma classe medida ou indicada para uma futura estimativa de recursos. Não está previsto trabalho adicional imediato, a menos que seja indicado. • Avaliação económica dos Recursos Minerais definidos.